

CARTA ABERTA A MILITANCIA MANAUARA E AMAZONENSE

Manaus, 23 de Abril de 2024.

Eu, Anne Moura, Secretária Nacional de Mulheres do PT, mãe, esposa, militante, pre candidata a Prefeitura de Manaus venho dialogar com nossa aguerrida militância e esclarecer deturpações de minha fala que somente reforçam a histórica violência de gênero a que somos submetidas em nossos ambiente partidários locais. Infelizmente nosso Estado do Amazonas é um dos Estados brasileiros com maior índice de Violencia de todos os tipos contra as mulheres. Não por acaso, nossas instancias partidárias também são o reflexo de nossa sociedade.

1. Fui convidada pela Folha de SP enquanto Secretária Nacional de Mulheres do PT para falar das pré candidatas mulheres do PT. Candidaturas estas que são apenas 20% do total. Embora não seja o quantitativo que almejamos, o PT ainda é o partido com maior número de mulheres disputando em capitais, resultado do trabalho liderado por mim em nosso Projeto Elasporelas nestes últimos anos. É inegável o avanço por nós mulheres no PT para disputar pleitos eleitorais. E sabemos que paralelamente ao avanço das mulheres em qualquer espaço político, há um incomodo das estruturas convencionais e tradicionais não somente do âmbito partidário e de esquerda, mas também no ambiente político ao redor e de seus agentes políticos;

2. É claro que me perguntariam sobre o cenário político em Manaus. Assim como em qualquer outro lugar é muito comum que quando uma mulher fale sobre qualquer tipo de violência, o senso comum advindo do machismo estrutural que está em todos os âmbitos da sociedade é expresso de forma incisiva questionando a legitimidade de relatos, de denúncias, que em muitos casos como mostram as estatísticas, custam a vida de muitas mulheres. Na vida política não é diferente. Nós mulheres também somos questionadas sobre nosso próprio lugar de fala, duvidam de nossas denúncias sobre as violências políticas “sutis” que sofremos no cotidiano da política local. Ao invés de uma escuta ativa, do acolhimento, do proteger, do cuidar, historicamente nós mulheres no Amazonas temos tido poucas escolhas a não ser lutar. **E este é o papel que me foi dado pelo voto interno e pelas instancias do PT em todo Brasil: lutar por mais mulheres na política;**

3. Quem tem dúvida sobre o que é violência política de gênero pode consultar a internet, pois graças a Luta das mulheres que vieram antes de mim, hoje podemos ter algo concreto do que significa seja em exemplos registrados ou em estatísticas. Eu não tenho dúvida do que aconteceu comigo, talvez quem não tenha todos os elementos, ou mesmo, não ter

claro entendimento do que é violência gênero, ache que se trata de algo irresponsável da minha parte me posicionar incisivamente como estou. Mas posso assegurar que minha experiência de vida enquanto mulher, minha experiência de vida política compartilhada com inúmeras mulheres de todo o Brasil, tais como Benedita da Silva, Gleise Hoffman, Luzanira Varela, Florismar Araujo, Marilene Correa e tantas outras lutadoras não me permite ser irresponsável, em especial com o PT;

4. Neste tempo em que me apresentei como possibilidade para ser o nome do PT para Manaus fui atacada diversas vezes neste grupo, com figurinhas, palavras pejorativas e até questionamentos da minha vida particular. Toda matéria que saía minha era motivo de chacota, deboche e muitos e muitas ficaram em silêncio aqui. Todos e todas calados(as) perante a misoginia explícita em grupos do PT, um partido de esquerda progressista e feminista. **Calar-se diante da Violência de Gênero é também praticar Violência de Gênero!**

5. Há mais de um ano estou com o nome a disposição do PT para a Prefeitura de Manaus. Saí em 6 pesquisas sendo a última no início de janeiro com 3%. Nada disto, ao que parece, serviu de elementos suficientes para sequer ser levado como prioridade. Nosso nome sempre foi condicionado ao posicionamento final de outras pré candidaturas, todas de homens. O fato é que todos os demais pré- candidatos (inscritos formalmente) não queriam na verdade ser candidatos pra valer à Prefeitura. Neste sentido a irresponsabilidade de alguns inviabilizou o poder de construção do PT de dentro para fora porque as candidaturas não eram reais, como vemos hoje.

6. As outras pré candidaturas registradas (todas de homens) se utilizaram do PT mais uma vez para dar visibilidade e mídia para alguns e para outros para arregimentar força de negociação política do grupo que dirige o PT Manaus com candidaturas de Direita em Manaus. Aliás, grupo este que historicamente descumpre acordos internos no âmbito da direção partidária como é o caso do revezamento da direção municipal Manaus registrada e legitimada perante a Direção Nacional no último PED. Ter uma mulher Pré candidata, sem amarras e sem flertes com a Direita, compromissada com a construção partidária, com pautas que refletem o anseio de um público invisibilizado e que decide eleições, de fato é um problema para figuras dirigentes do PT Manaus. Minha atuação política representa um problema aos que usam o PT em benefício próprio, para projetos políticos pessoais. Igualmente minha atuação conciliadora, meu olhar de futuro e de projeto coletivo gera um incômodo para aqueles que não reconhecem nosso papel em vários momentos de

mobilizações, conciliações e negociações que fiz internamente e junto a outros partidos em prol da construção partidária usando minha influencia enquanto dirigente nacional para viabilizar nossas candidaturas majoritárias e federais. **Tentar minimizar nosso papel nas conquistas coletivas também é violência de gênero!**

7. Em acordo com a Direção Nacional no início do ano, dada as inscrições de pre candidaturas, foi deliberado de quem melhor se posicionasse na pesquisa feita pela nacional seria o nome a ser apresentado oficialmente pelo PT/ Municipal. Aqui vemos o início de um processo escancarado de invisibilização do nosso direito em ser colocada a disposição da militância e da sociedade. O resultado da pesquisa foi escondido e sumariamente negado a apresentação na direção municipal. Só quem teve acesso à pesquisa foi o Presidente da Municipal. Embora eu tenha feito reunião junto à várias tendências para que tivéssemos acesso à pesquisa assim como todo o restante do diretório e da militância, este direito nos foi negado sumariamente. Aos que me acusam de aproveitamento de pauta, lhes informo que a Direção municipal não apresentou a pesquisa publicamente para não cumprir o acordo feito com a Nacional e perante o Diretorio porque meu nome foi o melhor posicionado perante os demais pre candidatos inscritos. **Tentar nos inviabilizar também é Violência de Gênero!**

8. Isso tudo, tirando as diversas reuniões e tempo dedicado a essa construção, como vocês sabem sou mãe e isso demanda uma dinâmica grande de participação na política, e nunca deixei de dialogar, e nem de cumprir minha tarefa nacional. E sabem por que a nacional considera minha pré candidatura e respeita essa construção? A Nacional sabe do meu compromisso com a construção partidária e em todos os relatórios do GTE nacional sou considerada Pré Candidata até hoje, inclusive.

9. **Faço parte do projeto nacional, aliás sou fruto deste projeto e sempre tive responsabilidades com essa construção.** Nunca ninguém vai me ouvir reclamar disso, pelo contrário, sempre defendo, e como dirigente nacional e militante deste partido tenho direito de divergir isto é assegurado no nosso estatuto. Eu lamento que nós não tenhamos tido maturidade e competência política nestes mais de 30 anos em Manaus e no Amazonas tendo as mesmas direções locais no PT pra construir um projeto político coletivo local. Sempre estamos à deriva, sem direção, sem rumos, sem respostas à sociedade! Mas ainda bem que temos uma Direção Nacional para nos olhar com cuidado e responsabilidade, caso contrário talvez nem teríamos novamente candidatura própria a Prefeitura de Manaus em pleno Governo Lula na Presidência.

10. **Por isso tudo que a chegada de Marcelo Ramos é tão bem vinda, pois ele faz Política de gente grande, com respeito e responsabilidade. A vinda de Marcelo para o PT é um ganho qualitativo enorme.** Que bom que ele topou vir e encarar este desafio, mas eu lamento muito que eu estando aqui a vida inteira neste partido passando muitas dificuldades e ter apoiado tantos companheiros aqui, não pude receber a mesma generosidade, acolhimento e reconhecimento, em especial daqueles que lutei incansavelmente por suas candidaturas majoritárias. O acolhimento e reconhecimento não se manifestou nem antes da chegada de Marcelo ao PT, mesmo eu pontuando nas pesquisas, mesmo caminhando junto com muitos.

11. Quero reafirmar o que já disse: **vamos construir o melhor caminho para representar o PT na disputa para Manaus! Eu não sou problema e estarei mais uma vez ajudando meu partido como fiz a vida inteira! Não quero nada, além de exigir respeito aos que tentam criar uma narrativa que só prejudica o PT!** Quero continuar mostrando a todas as mulheres e a nova geração, inclusive as que me questionam hoje, que nós podemos ser muito mais do que assessoras, carregadoras de bandeiras e secretárias! Podemos ser e fazer parte enquanto protagonistas de um projeto de mudança de sociedade em Manaus e no Amazonas e lideranças políticas em todos os processos que quisermos!

Sigamos juntos na Unidade em prol de um futuro próspero para o PT, para as mulheres e para Manaus!

Fraternalmente,

Saudações Petistas,

Anne Moura

Secretaria Nacional de Mulheres do PT